

# ROTEIRO DE REFLEXÃO

ARQUIDIOCESE DE MARIANA

AGOSTO  
DE 2017  
Nº 242

## Ano da Vocação Sacerdotal



Os Grupos de Reflexão  
nas Comunidades Eclesiais de Base



# Apresentação

**C**elebramos em nossa Arquidiocese de Mariana, desde o dia 15 de agosto de 2016, o Ano da Vocação Sacerdotal. A celebração do Ano da Vocação Sacerdotal em nossa Arquidiocese se insere nas comemorações do Jubileu de Ouro Sacerdotal de nosso Arcebispo, Dom Geraldo.

Com o Ano da Vocação Sacerdotal, queremos nos alegrar e festejarmos com nosso arcebispo este momento tão singular de sua vida. Mas queremos também reafirmar nosso compromisso de rezar e incentivar as vocações sacerdotais. Queremos motivar nossas comunidades, especialmente os jovens, as crianças e as famílias, a refletirem sobre o chamado de Deus na vida de cada pessoa.

Que este nosso roteiro do mês de agosto nos ajude a reafirmar nosso compromisso com a promoção das vocações.

## Oração inicial para todos os dias

### Oração do Ano Arquidiocesano da Vocação Sacerdotal

**Ó** Deus nosso Pai, nós vos agradecemos pelo precioso dom do sacerdócio que, por vosso divino Filho, concedestes à vossa Igreja. Conservai no vosso santo serviço aqueles que chamastes para exercer, em nome de Jesus Cristo, a sublime missão de ensinar, santificar e conduzir o vosso povo santo. Dai-lhes força, alegria e fidelidade no exercício do sagrado ministério, mesmo diante das dificuldades que acompanham a vida dos discípulos e missionários de Jesus. Dai perseverança aos seminaristas e despertai entre os jovens muitas vocações para o ministério sacerdotal, a fim de que, o vosso povo santo possa contar com a indispensável presença daqueles que, em nome de vosso Filho, apascentam o vosso rebanho, repartem o Pão da palavra e o sustentam com a Sagrada Eucaristia e os demais sacramentos. Amparados pela intercessão de Nossa Senhora da Assunção e de São José, Padroeiros da Arquidiocese de Mariana, nós vos dirigimos esta súplica, por Jesus Cristo, Bom Pastor, Sumo e Eterno Sacerdote, na unidade do Espírito Santo. Amém.

**Ambiente:** Bíblia, vela acesa, uma vasilha com água para relembrar nosso batismo, imagens de celebrações nas quais o padre e todo povo estão reunidos.



## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Meus irmãos e irmãs, sejam bem-vindos à nossa casa! Neste mês de agosto, a Igreja nos convida a meditarmos sobre as vocações. Na celebração do Ano da Vocação Sacerdotal em nossa Arquidiocese, queremos aprofundar melhor o tema da vocação Sacerdotal, percebendo de que modo podemos cooperar no discernimento e acompanhamento dos vocacionados. Todos nós devemos assumir nosso papel de promotores vocacionais. Com alegria iniciemos nosso encontro, cantando:

Na celebração do Ano da Vocação Sacerdotal em nossa Arquidiocese, queremos aprofundar melhor o tema da vocação Sacerdotal, percebendo de que modo podemos cooperar no discernimento e acompanhamento dos vocacionados. Todos nós devemos assumir nosso papel de promotores vocacionais. Com alegria iniciemos nosso encontro, cantando:

**CANTO** | 1. Antes que te formasses dentro do ventre de tua mãe / Antes que tu nascesses, te conhecia, te consagrei / Para ser Meu profeta entre as nações Eu te escolhi / Irás onde enviar-te: o que te mando proclamarás! **Tenho que gritar, tenho que arriscar / Ai de mim se não o faço! / Como escapar de Ti, como calar / Se Tua voz arde em meu peito? / Tenho que andar, tenho que lutar / Ai de mim se não o faço! / Como escapar de Ti, como calar / Se Tua voz arde em meu peito?**

## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

## 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** Toda vocação nasce na Igreja. O desejo de seguir Jesus Cristo mais de perto, configurando-se a Ele só acontece após uma caminhada de fé. Todos aqueles que experimentam o chamado de Jesus o experimentam a partir da vida de comunidade.

**L1:** Desde o despertar duma vocação, é necessário um justo “sentido” de

Igreja. Ninguém é chamado exclusivamente para uma determinada região, nem para um grupo ou movimento eclesial, mas para a Igreja e para o mundo. “Um sinal claro da autenticidade de um carisma é a sua eclesialidade, a sua capacidade de se integrar harmonicamente na vida do povo santo de Deus para o bem de todos”.

**L2:** Respondendo ao chamado de Deus, o jovem vê alargar-se o próprio horizonte eclesial, pode considerar os múltiplos carismas e realizar assim um discernimento mais objetivo. Deste modo, a comunidade torna-se a casa e a família onde nasce a vocação.

**Todos (cantando): Vocação é, sem medo, dizer sempre sim. É gritar que o amor não tem fim, sendo fiel na sua missão.**

**L3:** O candidato contempla, agradecido, esta mediação comunitária como elemento imprescindível para o seu futuro. Aprende a conhecer e a amar os irmãos e irmãs que percorrem caminhos diferentes do seu; e estes vínculos reforçam a comunhão em todos.

**Todos: É na vida de comunidade que nascem todas as vocações!**

#### **4. FATO DA VIDA**

Um seminarista de nossa Arquidiocese nos relata um pouco de sua história vocacional.

Proveniente de uma comunidade rural, ele diz que, antes mesmo de pensar em ser padre, possuía uma vida bastante ativa em sua comunidade. Ele era catequista, leitor e coordenador de um grupo de reflexão. Neste ambiente, sempre unido à comunidade, ele começou a sentir um chamado diferente. De início ele não entendia muito bem, mas aos poucos foi percebendo os sinais de Deus na sua vida. Ele afirma que sua vocação está extremamente atrelada à vida da comunidade, de modo que desde o início ele vive este tempo de formação como um tempo de preparação para a vivência em comunidade. Deste modo, desde que ingressou no seminário, ele busca amadurecer sua vocação através de práticas como: convívio comunitário e pastoral, encontros espirituais e formativos, orações e estudos.

#### **5. FATO DA BÍBLIA**

**Dir.:** Após viverem uma experiência de comunidade junto a João Batista, os dois primeiros discípulos conseguem reconhecer Jesus como Mestre e se colocam em seu seguimento. Com alegria, aclamemos a Palavra de Deus.

## **CANTO| Aleluia! O Senhor nos chamou, pra construir o seu Reino de amor e este mundo mudar (bis).**

E todo aquele que tudo deixar pra seguir o Senhor não se arrependerá, pois um dia o Pai, com amor infinito, recompensará.

**LEITURA BÍBLICA: Jo 1, 35-42**

### **Para refletir**

1. Como o fato da Bíblia pode nos ajudar a compreender a importância da vida comunitária no processo de discernimento vocacional?
2. Temos acompanhado como devemos aqueles que, em nossa comunidade, manifestam sinais vocacionais?

## **6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO**

Nossa comunidade tem sido um ambiente propício para o surgimento de novas vocações?

## **7. GESTO CONCRETO**

Buscar constituir uma Equipe Vocacional Paroquial (EVP) para orientar os trabalhos vocacionais na paróquia.

## **8. ORAÇÃO**

Jesus, Mestre Divino, que chamaste os apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas, e continuai a repetir o convite feito a muitos de nossos jovens. Dai força para que vos sejam fiéis, como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

## **9. AVISOS E DESPEDIDA**

**Ambiente:** Flores, vela acesa, crucifixo, sandália e cajado.

## 1. AMBIENTE

**Dir.:** Amados irmãos e irmãs, nos reunimos mais uma vez neste mês de agosto para falarmos sobre o dom da vocação sacerdotal. O próprio Senhor Jesus instituiu o Sacerdócio. A partir daí, o Sacerdote tem sido sempre sinal do próprio Jesus entre nós. Quão sublime é o sacerdócio! São João Maria Vianey dizia que “o Sacerdócio é o amor do Coração de Jesus”. Com alegria cantemos:



**CANTO** | 1. Me chamaste para caminhar na vida contigo / Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás / Me puseste um brasa no peito e uma flecha na alma / É difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

**Te amarei Senhor, te amarei Senhor! / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. / Te amarei Senhor, te amarei Senhor! / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti.**

## 2. ORAÇÃO INICIAL (Página 2)

## 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** Uma vocação que nasce na comunidade também cresce nela. Isso só reafirma o nosso compromisso de acompanhar e incentivar as vocações. O crescimento de uma vocação na comunidade se dá através do trabalho pastoral.

**L1:** Durante o processo de formação, os candidatos às diversas vocações precisam de conhecer cada vez melhor a comunidade eclesial, superando a visão limitada que todos temos inicialmente. É preciso alargar os horizontes, conhecer novas realidades, percebendo os diversos modos de ser Igreja.

**L2:** Com tal finalidade, é oportuno fazer alguma *experiência apostólica juntamente com outros membros da comunidade*, como, por exemplo, comunicar a mensagem cristã ao lado de um bom catequista; experimentar a evangelização nas periferias juntamente com uma comunidade religiosa; descobrir o tesouro da contemplação, partilhando a vida de clausura; conhecer melhor a missão *ad gentes* em contato com os missionários; e, com os sacerdotes diocesanos, aprofundar a experiência da pastoral na paróquia e na diocese.

**Todos (cantando):** *Leva-me aonde os homens necessitem tua palavra / Necessitem de força de viver / Onde falte a esperança, onde tudo seja triste / Simplesmente por não saber de ti.*

**L3:** Para aqueles que já estão em formação, a comunidade eclesial permanece sempre o espaço educativo fundamental, pelo qual se sente gratidão. Por isso, nenhum vocacionado pode perder seu vínculo originário com a comunidade. É preciso que todo vocacionado se reconheça em sua comunidade, se sinta à vontade nela e a traga com alegria em sua memória vocacional. Não é possível vocacionados sem memória, mas sim agradecidos por sua história vocacional.

#### **4. FATO DA VIDA**

Neste nosso encontro faremos uma experiência diferente para o fato da vida. Buscaremos recordar de um padre ou seminarista de nossa comunidade ou que marcou muito a vida dela, percebendo como foi o desenvolvimento de sua vocação ou de seu trabalho pastoral entre nós.

#### **5. FATO DA BÍBLIA**

**Dir.:** Ao enviar os discípulos, Jesus lhes convida a abraçar uma vida de simplicidade em favor do Reino de Deus. Ouçamos com atenção.

**CANTO** | Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça / E tudo o mais vós será acrescentado, aleluia, aleluia / Não só de pão o Homem viverá, mas de toda palavra / Que procede da boca de Deus aleluia, aleluia. Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porque / Não é o servo maior que o senhor, aleluia, aleluia.

**LEITURA BÍBLICA: Lc 9, 1-6**

## **Para Refletir**

1. A nossa comunidade tem sido um lugar de formação, capaz de formar discípulos-missionários apaixonados pelo Reino de Deus?
2. Temos inserido em nossos trabalhos pastorais aqueles que apresentam sinais vocacionais, a fim de que cresçam no senso eclesial?

## **6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO**

De que modo podemos acompanhar mais de perto os jovens de nossa comunidade que apresentam sinais vocacionais?

## **7. GESTO CONCRETO**

(O mesmo do primeiro encontro)

## **8. ORAÇÃO**

Senhor Jesus, que chamaste os Apóstolos e os fizeste pescadores de homens, faz ouvir também hoje o Teu convite: “-Vem e segue-Me”. Concede aos jovens, rapazes e moças, a graça de responderem prontamente à Tua voz. Desperta nas comunidades cristãs o empenho missionário. Envia, Senhor, operários para a Tua Igreja, mensageiros do Teu Evangelho. Maria, Mãe da Igreja, modelo de todas as vocações, ensina-nos a responder “sim” ao Senhor. Amém.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai

## **9. AVISOS E DESPEDIDAS**

Nunca me esqueço, Maria, teu jeito sereno de ser / Recordo teu sim generoso / Olhar gracioso de mãe e mulher / Bem aventurada Maria, contigo aprendi a viver / E hoje eu respondo o meu sim / E sem medo eis-me aqui / Pra viver só de amor.

**Vocação, é sem medo, dizer sempre sim / É gritar que o amor não tem fim / Sendo fiel na sua missão / Vocação é deixar tudo, tudo e partir / É tomar sua cruz e seguir / Na paz infinita do Cristo Jesus.**



**Ambiente:** Bíblia, vela, crucifixo, símbolos que lembram o sacerdócio, fotos de padres.

## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Quanta alegria poderemos nos reunir mais uma vez para vivenciarmos a nossa fé. Ao longo deste mês de agosto, temos refletido sobre o tema da vocação sacerdotal.



Sabemos da nossa responsabilidade com as vocações e por isso sempre nos esforçamos em rezar por elas, além de incentivá-las com diversas iniciativas. Na alegria de vivermos o Ano da Vocação Sacerdotal, cantemos com alegria:

**CANTO | Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor / Eis-me aqui, Senhor!**

O Senhor é o Pastor que me conduz / Por caminhos nunca vistos me enviou  
Sou chamado a ser fermento, sal e luz / E por isso respondi: aqui estou!

## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

## 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** Toda vocação gestada e crescida no seio da Igreja é também sustentada pela Igreja. Quem experimenta em seu processo vocacional um profundo senso eclesial coloca sua vida toda a serviço da Igreja e responde com generosidade àquilo que Deus lhe pede através da Igreja.

**L1:** Depois do compromisso definitivo, o caminho vocacional na Igreja não termina, mas continua na disponibilidade para o serviço, na perseverança e na formação permanente. Quem consagrou a própria vida ao Senhor,

está pronto a servir a Igreja onde esta tiver necessidade.

**Todos: Aquele que é chamado por Deus deve sempre se confiar ao Espírito Santo.**

**L2:** A missão de Paulo e Barnabé é um exemplo desta disponibilidade eclesial. Enviados em missão pelo Espírito Santo e pela comunidade de Antioquia (cf. At 13, 1-4), regressaram depois à mesma comunidade e narraram aquilo que o Senhor fizera por meio deles (cf. At 14, 27). Os missionários são acompanhados e sustentados pela comunidade cristã, que permanece uma referência vital, como a pátria visível onde encontram segurança aqueles que realizam a peregrinação para a vida eterna.

**L3:** Dentre os agentes pastorais, revestem-se de particular relevância os sacerdotes. Por meio do seu ministério, torna-se presente a palavra de Jesus que disse: *“Eu sou a porta das ovelhas (...). Eu sou o bom pastor”* (Jo 10, 7.11). O cuidado pastoral das vocações é uma parte fundamental do seu ministério. Os sacerdotes acompanham tanto aqueles que andam à procura da própria vocação, como os que já ofereceram a vida ao serviço de Deus e da comunidade.

**Todos: Tu és Sacerdote eternamente segundo a ordem de Melquisedec!**

**L4:** Todos os fiéis são chamados a consciencializar-se do dinamismo eclesial da vocação, para que as comunidades de fé possam tornar-se, a exemplo da Virgem Maria, seio materno que acolhe o dom do Espírito Santo (cf. Lc 1, 35-38). A maternidade da Igreja exprime-se através da oração perseverante pelas vocações e da ação educativa e de acompanhamento daqueles que sentem a chamada de Deus. Fá-lo também mediante uma cuidadosa seleção dos candidatos ao ministério ordenado e à vida consagrada. Enfim, é mãe das vocações pelo contínuo apoio daqueles que consagraram a vida ao serviço dos outros.

#### **4. FATO DA VIDA**

Dom Geraldo, nosso arcebispo, é o segundo filho de Crysantho de Jesus Rocha e Leovegilda Lyrio Rocha. Nasceu em Fundão (ES), aos 14 de março de 1942, sendo seus irmãos: Ronaldo, Rosa Maria, José Carlos e Luciano. Foi batizado aos 27 de setembro de 1942 pelo Pe. Luiz Gonzaga Parenzi. Iniciou os estudos, em sua terra natal, no então Grupo Escolar Ernesto Nascimento, onde fez o curso primário.

Em 15 de agosto de 1967, foi ordenado presbítero em sua terra natal, Fundão (ES). No dia 14 de março de 1984, foi eleito bispo pelo Papa João Paulo II e sua ordenação episcopal aconteceu em 31 de maio do mesmo ano, em Vitória (ES). Antes de assumir o ministério episcopal, Dom Geraldo desempenhou diversos trabalhos na Arquidiocese de Vitória (ES), sendo pároco, Reitor do seminário, coordenador de pastoral, professor, entre outros. Chamado ao Episcopado, respondeu com generosidade ao chamado que Deus lhe fez através da Igreja. Primeiro, como Bispo Auxiliar de Vitória (ES) e, depois, como primeiro Bispo de Colatina (ES), Arcebispo de Vitória da Conquista (BA) e Arcebispo de Mariana (MG). Tem buscado sempre *“fazer a obra de um evangelista”*.

Nestes 10 anos do pastoreio de Dom Geraldo na Arquidiocese de Mariana, é possível perceber o seu amor à Igreja e a seu rebanho, sua dedicação e carinho com todos aqueles que dele se aproximam. Fazendo a obra de um evangelista, tem marcado positivamente a vida e a história de nossa Arquidiocese.

## 5. FATO DA BÍBLIA

**Dir.:** O chamado é sempre feito por Deus e confirmado pela Igreja. Deus escolhe e chama aqueles que Ele quer. Quanto a nós, devemos responder com generosidade. Ouçamos.

### **CANTO | Aleluia! O Senhor nos chamou, pra construir o seu Reino de amor e este mundo mudar (bis).**

E todo aquele que tudo deixar pra seguir o Senhor não se arrependerá, pois um dia o Pai, com amor infinito, recompensará.

#### **LEITURA BÍBLICA: Jo 15, 1-17**

#### **Para refletir**

1. Como temos respondido ao chamado que Deus nos faz através da Igreja, seja para a vida de catequista, membro de grupo de reflexão ou mesmo para uma vocação específica?
2. Temos consciência de que Deus nos escolhe e, por isso, precisamos nos empenhar na sua missão?

## 6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Temos acompanhado as vocações com nossas orações, possibilitando que elas se desenvolvam no seio da Igreja?

## 7. ORAÇÃO

Pai de misericórdia, que destes o vosso Filho pela nossa salvação e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito, concedei-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e felizes, que sejam fontes de vida fraterna e suscitem nos jovens o desejo de se consagrarem a Vós e à evangelização. Sustentai-as no seu compromisso de propor uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração. Dai sabedoria para o necessário discernimento vocacional, de modo que, em tudo, resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso. Maria, Mãe e educadora de Jesus, interceda por cada comunidade cristã, para que, tornada fecunda pelo Espírito Santo, seja fonte de vocações autênticas para o serviço do povo santo de Deus.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

## 8. AVISOS E DESPEDIDA

Deixa tua terra, teu mundo, preciso de ti! / Vem, abandona tua casa, te quero falar / Abençoarei uma grande nação / Vai logo profetizar! / Eu preciso do teu amor!

**Como é bonito, Senhor / Do meio do povo escutar tua voz! / É muito lindo saber / Que sempre caminhas no meio de nós! (2x)**

Sei das angústias do povo: ouvi teu clamor! / Sabes, eu vou libertá-lo: preciso de ti! / Vai denunciar toda dor e opressão / Vai que contigo estarei / Eu preciso do teu amor.

# PERMANECEI NO MEU AMOR



## Preparando o ambiente:

Vela acesa, Bíblia aberta na leitura meditada, flores e cartazes com os temas dos encontros, símbolos característicos da vocação sacerdotal.



## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a este nosso encontro em que celebraremos o plenário deste mês, refletindo o tema da vocação sacerdotal.

A Igreja propõe que o mês de agosto seja dedicado ao aprofundamento e reflexão sobre o tema das vocações. Dentro deste Ano da Vocação Sacerdotal, no qual experimentamos, de modo mais intenso, a oração pelas vocações, somos chamados a viver nosso compromisso com a promoção das vocações. Assim, vamos cantar bem alegres, iniciando nosso encontro.

**CANTO | 1.** Ao PAI DE AMOR as nossas vozes elevamos, num canto novo de louvor e gratidão pelas sementes plantadas neste solo, que geram frutos de vida e salvação. Atentos ao mandado do Senhor: “permanecei no meu amor”.

**Sim, permaneceremos no vosso amor. Nós somos o Rebanho e Vós sois nosso Pastor.**

2. A IGREJA que está em Mariana se alegra neste ano jubilar pelo dom da vocação sacerdotal, fiéis ministros a serviço do altar. Respondendo ao convite do Senhor: “Permanecei no meu amor”.

## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

### 3. REFLETINDO

**Dir.:** Ao longo de todo este mês, percebemos o itinerário vocacional que, em todas as suas etapas, está intimamente ligado à Igreja. Toda vocação nasce, cresce, se desenvolve e é sustentada pela Igreja. Por isso, a comunidade tem papel fundamental no processo formativo, acompanhando com as orações, mas também sendo formadora daquele que se prepara para o ministério ordenado.

### 4. PALAVRA DE DEUS

**Dir.:** O Senhor nos chama a permanecer no seu amor. A experiência fundamental do ser cristão e, por conseguinte da Vocação Sacerdotal é a experiência do amor de Deus.

**CANTO | Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)**

Rendei Graças ao Senhor: Que seu amor é sem fim! / Diga o povo de Israel: Que seu amor é sem fim! / Digam os seus sacerdotes: Que seu amor é sem fim! / Digam todos os que o temem: Que seu amor é sem fim!

**LEITURA BÍBLICA: Jo 15, 9-17**

### 5. PLENÁRIO

**Dir.:** Agora é a hora de juntos retomarmos um pouco da nossa caminhada ao longo deste mês. Que este momento de partilha nos ajude a crescer com a contribuição dos demais e a reafirmar nosso compromisso com as vocações.

**L1: No primeiro encontro**, vimos que a vocação nasce na Igreja. Somente aquele que está inserido na vida da comunidade percebe com mais facilidade o chamado de Deus. Deus chama no cotidiano da vida, nas atividades concretas, no dia-a-dia. Muitas vocações nascem de um trabalho pastoral específico.

**Pergunta: Nossa comunidade tem sido um ambiente propício para o surgimento de novas vocações?**

**L2: Já no segundo encontro** percebemos que a vocação cresce na Igreja. Aquele que é chamado por Deus deve viver uma experiência eclesial forte, se sentir Igreja para poder responder com generosidade. Aquele que não se abre à riqueza dos diferentes carismas presentes na comunidade, acaba por se fechar em seu discernimento.

**Pergunta: De que modo podemos acompanhar mais de perto os jovens de nossa comunidade que apresentam sinais vocacionais?**

**L3:** Por fim, no **terceiro encontro**, vimos que a vocação é sustentada pela Igreja. Nossa oração cotidiana dá forças aos padres e seminaristas para que sejam fiéis ao chamado de Deus e possam ter espírito aberto para acolher aquilo que a Igreja lhes pede.

**Pergunta: Temos acompanhado as vocações com nossas orações, possibilitando que elas se desenvolvam no seio da Igreja?**

## **6. GESTO CONCRETO**

Perceber se já realizamos o compromisso proposto para o mês, se não, como podemos viabilizá-lo?

## **7. ORAÇÃO**

**Todos: Senhor, dai- nos a graça de permanecer no teu amor!**

Deus da vida, concedei à Igreja Peregrina a graça de ser fiel à sua vocação de propagar o Evangelho de Vosso Filho Jesus, vos pedimos:

Senhor da Messe, abençoai o Papa Francisco, os bispos, de modo particular o nosso Arcebispo Dom Geraldo, que celebra o seu ano jubilar sacerdotal, os padres e diáconos, a fim de que, renovados no amor, e em sua vocação, sejam pastores, a exemplo de Cristo, vos pedimos:

Pastor do Rebanho, guiai a Arquidiocese de Mariana, que celebra este Ano da Vocação Sacerdotal, com o propósito de rezar por ela e de promovê-la, a fim de que possa crescer no cuidado, no amor e no respeito pelos sacerdotes, vos pedimos:

Deus Fiel, enviai santas vocações para vossa Igreja e concedei perseverança àqueles que se entregam a Vós, pela consagração da vida, vos pedimos:

## **8. AVISOS E DESPEDIDA**

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor responder. Na alegria te quero servir, e anunciar o teu Reino de amor.

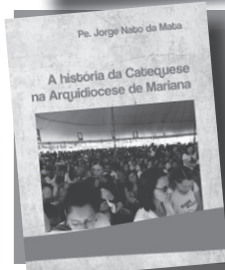
**E pelo mundo eu vou, cantando o teu amor, pois disponível estou para servir-te, Senhor. :/**

2. Dia a dia, tua graça me dá, nela se apoia o meu caminhar. Se estás a meu lado, Senhor, o que, então, poderei eu temer?

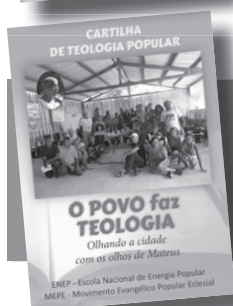
## Sugestões de subsídios e livros da Editora Dom Viçoso



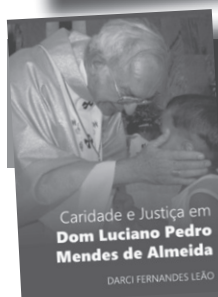
**PALAVRA PARTILHADA:** explica resumidamente e com muita propriedade o que é um Grupo de Reflexão, qual a sua importância e como implantar ou multiplicar os grupos em sua comunidade. Entre em contato com o seu pároco e adquira este material por apenas **R\$ 3,00**.



**A HISTÓRIA DA CATEQUESE NA ARQUIDIOCESE DE MARIANA:** a maioria das pessoas que participa dos Grupos de Reflexão é ou conhece algum catequista. Pe. Jorge Nato preparou um bom livro contando a história da catequese em nossa Arquidiocese. Vale a pena possuir este livro por apenas **R\$ 10,00**.



**CARTILHA DE TEOLOGIA POPULAR:** Trata-se de um subsídio ótimo para o estudo da Bíblia, elaborado pelo nosso irmão e companheiro padre Claret. Em nossa Editora, custa apenas **R\$ 3,00**.



Ainda temos alguns exemplares do livro sobre Dom Luciano, escrito pelo padre Darci. Ótima maneira de presentear alguém! Apenas **R\$ 25,00**.



GRÁFICA E EDITORA  
**DOM VIÇOSO (31) 3557-1233**

Edição dos textos, seleção de imagens e revisão:  
EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@gmail.com



Arte, impressão e distribuição:  
**EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br**